

revista

ALPHA

Edição nº 05

Ano I

Março de 2015

Encontros aéreos com UFOs

Quando pilotos ficam frente a frente com eles

Entrevista



**Ricardo
Varela**

**Engenheiro do
INPE que
analisa vídeos
e imagens de
OVNI**

www.revistaalpha.com.br



UFOLOGIA EM FOCO

Nesta edição do "Ufologia em foco" recebemos o Ricardo Varela, engenheiro do INPE. Ele também é analista de vídeos e imagens da Revista Ufo e também é um dos nossos consultores. O Ricardo é um dos grandes pesquisadores do fenômeno OVNI no Brasil e nos ajudou muito com a sua entrevista.



PAPO UFOLÓGICO

No quadro "Papo Ufológico" tivemos a brilhante participação do professor Maurício Eloy. O professor formado em História da Arte e da Cultura, que pesquisa há pelo menos 20 anos a ligação existente entre o Xamanismo e a Ufologia. Neste bate-papo também falamos um pouco sobre o fenômeno das abduções.



ENCONTROS AÉREOS COM UFOs

Um dos acontecimentos que mais causam impacto na pesquisa do fenômeno OVNI são os casos de encontros próximos de pilotos civis e militares com UFOs nos céus. Estes casos também nos levanta uma pergunta muito séria: O nosso espaço aéreo é realmente seguro com estes UFOs nos céus?



O CASO SANTA MARÍA

Considerado por muitos pesquisadores como um dos maiores casos da Ufologia mundial, considerado também como uma das maiores evidências que os OVNI são de origem extraterrestre. O caso em que um piloto da FAP (Força Aérea Peruana) atirou em um UFO.



UFOLOGIA COM A MORGANA

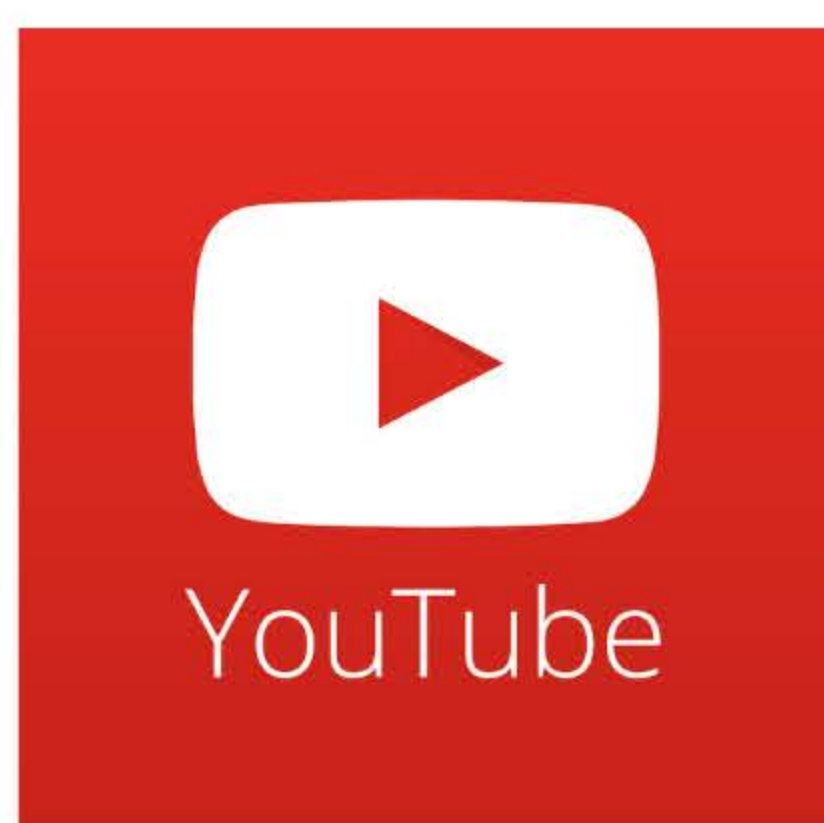
Neste episódio de "Ufologia com a Morgana", a Morgana tratou do "O que envolve o estudo da Ufologia". Sendo que três pontos são essenciais para o estudo ufológico: as religiões, a História e a Ciência. Este episódio está verdadeiramente imperdível!

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

Chegamos a mais uma edição da Revista ALPHA. Esta já é a quinta edição. Espero que vocês caros leitores, estejam gostando do trabalho desempenhado pela equipe da Revista ALPHA. Nos esforçamos ao máximo para melhorarmos a cada edição que passa. Foi a partir deste esforço que alcançamos mais um êxito, agora a Revista ALPHA tem oficialmente o seu site! O site da Revista ALPHA será um dos maiores portais da Ufologia brasileira contendo: notícias, entrevistas, dicas de livros e estarão disponíveis no site todas as nossas edições lançadas com total acesso gratuito. A cada dia que passa mais avançamos para tornarmos a Ufologia brasileira como referência para o mundo (na minha opinião já é uma referência). A Revista ALPHA terá papel fundamental para evoluirmos ainda mais a qualidade da pesquisa e divulgação do fenômeno OVNI.

Sobre a edição deste mês, tratamos de um assunto que é visto com muita delicadeza por parte das instituições militares, os chamados "Encontros aéreos com UFOs". Reunimos alguns casos mundialmente conhecidos que chamam a atenção no histórico da aviação civil e militar. Tivemos duas entrevistas nesta edição, uma foi para o quadro "Ufologia em foco", neste quadro entrevistamos o Ricardo Varela, engenheiro do INPE e analista de vídeos e imagens da Revista Ufo (o mesmo também é um dos nossos Consultores). A outra entrevista foi para o quadro "Papo Ufológico", que contou com a participação do professor Maurício Eloy, que pesquisa há mais de 20 anos a ligação entre o Xamanismo e a Ufologia. Tenho certeza que você não vai querer perder esta edição. Boa leitura, curta e siga a nossa página no Facebook.

Rafael da Silva Pereira – **Editor da Revista ALPHA**



www.revistaalpha.com.br

Ufologia em foco



"Todas as provas existentes sobre o fenômeno UFO ficam na área cinza do conhecimento humano. Não são provas irrefutáveis. Mas, qualquer pessoa que investiga o fenômeno, se depara com casos bem interessantes e que não podem ser associados a nenhum fenômeno natural ou a qualquer objeto fabricado pelo homem. "

(Ricardo Varela)

Não há dúvidas que a maioria dos materiais (principalmente fotos e vídeos) de supostos avistamentos de OVNI, é esmagadoramente de casos de: fraudes, fenômenos naturais, ilusões de óticas ou algo convencional. Sendo assim, é uma tarefa muito árdua para o pesquisador destes fenômenos separarem o joio do trigo e ver o que é verídico e o que é falso. A pessoa que realizava este tipo de análise requer muito conhecimento científico e aéreo espacial,

preparo, profissionalismo e o máximo de atenção aos detalhes. Hoje no Brasil contamos com alguns nomes na análise destas imagens e vídeos, porém um nome que chama a atenção (e chama por conta do seu profissionalismo e trabalho sério diante do fenômeno) é o de Ricardo Varela, engenheiro do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Ele nasceu no dia 4 de dezembro de 1957 na cidade de Recife, Pernambuco. Engenheiro ele-

trônico,, doutor em computação aplicada, trabalha com pesquisa espacial no INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Doutor em computação científica, mestre em computação aplicada, tecnólogo, desenvolvedor de hardware e software para exploração espacial e experimentos embarcados em balões estratosféricos. Como já foi dito anteriormente é integrante do INPE, onde trabalha no setor de Ciências Espaciais e Atmosféricas e no Grupo de Segurança de Sistemas e Redes. É especialista em balões de grande volume e pesquisa a evidencia ufológica há mais de 30 anos. É consultor e analista de vídeos e imagens pela Revista Ufo, sua principal área de pesquisa é a região do Vale do Paraíba no interior de São Paulo. Ou seja, dispensa comentários. Sem dúvidas o conhecimento do entrevistado será de grande valia para os interessados no fenômeno OVNI. O ponto central da nossa conversa foi sobre a realidade do fenômeno OVNI e qual o equívoco do público a respeito de supostos avistamentos destes objetos, sendo que muitos avistamentos e registros de imagens são nada mais do que fenômenos naturais e convencionais. Vamos à entrevista:

Quando começou o seu interesse pelo fenômeno OVNI?

Em 1981, realizou-se o primeiro congresso internacional de ufologia em Brasília, organizado pelo Gen. Uchôa. Ali, tive contato com palestrantes que tiraram o medo do assunto ser místico e assunto de malucos. O próprio Gen. Uchôa foi um exemplo para os Ufólogos por pertencer à Academia e ainda militar de alta patente.

Como já é de conhecimento, o senhor é um cientista do INPE. Nestes anos todos em que você dedicou-se um tempo para o seu trabalho no INPE e outro lidando com a pesquisa ufológica, em algum momento você já sofreu preconceito ou foi motivo de "chacota" por parte de seus colegas de trabalho do INPE? Como eles lidam com o tema "Ufologia"?

Na maioria das vezes, o assunto é visto como não pertinente ao Instituto. Mas, toda vez que alguém entra em contato com o INPE sobre o

assunto, sou procurado.

Nunca sofri preconceito embora algumas pessoas possam um certo temor em se relacionar comigo. Houve uma vez que fui escolhido para participar de uma comissão. Meu nome foi vetado, pois um amigo me disse que na reunião de escolha dos membros, uma pessoa comentou: "esse é o cara dos ET's".

Você faz parte do grupo de análise de imagens e filmagens de OVNI da Revista UFO, como é realizado o processo de análise destes materiais que pessoas de todo o país enviam para vocês?

O ponto de contato é a Revista UFO. Leitores que possuam fotos ou vídeos, entram em contato com o Editor da revista que encaminha os arquivos para o presidente do grupo. Ele disponibiliza na lista e trocamos ideias.

Como é identificada uma fraude, ou seja, como o senhor consegue chegar à uma conclusão que aquela imagem ou vídeo é algo fraudulento ou genuíno?

Alguns fenômenos ópticos são facilmente identificados e objetos são associados a casos conhecidos, fazemos uma comparação com objetos conhecidos que foram fotografados/filmados e que se apresentam como UFOs.

Geralmente as pessoas se confundem com o quê supostos discos-voadores?

A grande maioria das fotos/vídeos são erros de interpretação: pássaros, aviões, helicópteros distantes bem como aberrações ópticas como reflexos internos na lente ou ainda reflexos em objetos ou vidros, efeitos de croma, etc.

Teve algum caso que lhe chamou muito atenção? Seja ele de uma prova verídica ou uma fraude que tenha sido bem feita?

Não temos como "validar" ou "certificar" uma foto ou filme. Nossa única função é eliminar o que se conhece e assim colocar o evento em uma área cinza que não sabemos direito do que se trata.

Como exemplo de um fenômeno UFO se tornou um evento da natureza posso citar os relâmpa-

gos em altas altitudes. Há uns dez anos, pilotos de linhas internacionais registravam que viam flashes de luz que associávamos a discos voadores. Hoje, sabemos que se tratavam de relâmpagos especiais que ocorriam a altas altitudes sem necessariamente existir uma tempestade. Portanto, o que muitas vezes não sabemos identificar o que se trata, no futuro, pode ser um fenômeno da natureza.

Você tem uma experiência em particular que é bem interessante, um caso de um avistamento de OVNI enquanto você trabalhava no CINDACTA em 1981. Poderia nos contar um pouco mais sobre este caso que ocorreu contigo?

Nessa época, um controlador de voo comentou que havia registrado em radar objetos a altíssimas velocidades e que realizavam curvas bruscas. Minha primeira ação foi conversar com o técnico do radar para verificar se houve algum defeito detectado. Eliminando essa possibilidade, fiquei de olho para outros eventos. Um dia aconteceu, um objeto passou de um radar para outro a velocidades próximas a 5.000 km/h e com fortes curvas !

Por que a comunidade científica ainda não fala abertamente sobre a Ufologia? Faltam provas, é receio por parte dos cientistas, realmente há algum acobertamento ufológico, qual o real motivo?

Aqui só podemos especular! Não há instituição de pesquisa oficial como temos em outros países. Sabemos que nossas forças armadas investigaram inúmeros casos, mas, estudando os documentos recém-liberados, observa-se que não houve seguir qualquer preceito científico. Foram apenas estudados com a compilação de entrevistas com testemunhas.

Ricardo, sobre o fenômeno OVNI qual a sua opinião? Somos realmente visitados por seres extraterrestres?

Todas as provas existentes sobre o fenômeno UFO ficam na área cinza do conhecimento humano. Não são provas irrefutáveis. Mas, qualquer pessoa que investiga o fenômeno, se

depara com casos bem interessantes e que não podem ser associados a nenhum fenômeno natural ou a qualquer objeto fabricado pelo homem. Os relatos de testemunhas que estiveram em contato com seres extraterrestres colocam em dúvida que somos pedras raras no Universo. Em minha opinião, seguindo os dados que coletei em minha vida, passei a acreditar que sim, somos visitados por seres inteligentes extraterrestres.

Por favor, deixe um recado para os nossos leitores.

A primeira regra no estudo do fenômeno UFO é: pés no chão! Nunca se empolgar demais e acabar acreditando que qualquer bolinha no céu é extraterrestre. A pesquisa séria exige estudo e nunca deve ser feita por uma única pessoa. Casos devem ser comparados e evidências analisadas de forma criteriosa e isenta de polarização.

A segunda regra da pesquisa científica é ser advogado do diabo sempre! Após uma determinada pesquisa, verifique os pontos que serão detonados por um cético.

O fenômeno está nos campos. Faça pesquisa de campo, pergunte, nunca direcione suas perguntas para que a testemunha confirme que viu um disco voador.

Boa pesquisa!

***Entrevista realizada por:** Rafael da Silva Pereira - Editor da Revista ALPHA.

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

Ricardo Varela é engenheiro do INPE, doutor em computação científica, mestre em computação aplicada, tecnólogo, desenvolvedor de software e hardware para a exploração espacial e experimentos embarcados em balões estratosféricos. É consultor e analista de vídeos e imagens da Revista UFO e também é Consultor da Revista ALPHA.

E-mail: rvcorrea@gmail.com





Valter Abdias Albuquerque, um importante oficial do exército brasileiro, é encontrado morto em circunstâncias misteriosas. Davi, filho distante e rebelde de Valter, inconformado com a morte repentina de seu pai, parte para uma jornada em busca de respostas. Com o tempo, ele vai descobrindo que a realidade é muito mais terrível do que imaginava. Seu pai guardava segredos que poderiam mudar o rumo da história da humanidade. Davi estaria preparado para receber tal conhecimento?

Em uma época distante, Allpamanta e Killa, dois jovens apaixonados, vivem o drama de terem sua fé abalada nos deuses, Criadores da Humanidade. Samyaza, líder dos Expulsos do céu, aproveita-se deste momento de fraqueza para tentar manter o seu legado. Seria possível contrariar as ordens dos Criadores?

Ab Origine, duas histórias dentro de um único livro, onde o fim é sempre o começo. O passado está ligado ao presente, e a origem da humanidade é o grande mistério. Páginas que nos levam à reflexão sobre para onde vamos e de onde viemos.

O autor André de Pierre baseou seu livro em achados arqueológicos e antigas escrituras de diversos povos, e qualquer semelhança com a realidade não é mera coincidência.



Razão Social: Luiz Carlos de Pierre - ME

Nome Fantasia: Editora Anunaki

CNPJ: 21.613.535/0001-08

Endereço: Rua Pernambuco, 180 - Tietê/SP - CEP:18.530-000

Telefone: (15) 3282-2240

email: contato@anunaki.com.br

Site: www.anunaki.com.br



"Banalizar um conhecimento como o Xamanismo é banalizar toda a história da humanidade". Adaptar uma realidade adquirida a duras lutas há 40 mil anos atrás, tem que ter um conhecimento profundo e autentico das estruturas mais intimas do Xamanismo."
(Maurício Eloy)

O professor Maurício Eloy é formado em História da Arte e História da Cultura, artes visuais, linguagem cinematográfica e processo de criação. Com 30 cursos nas áreas de filosofia, sociologia, artes, semiótica, processo de criação, Cultura e religião comparada, etc. O mesmo Trabalhou por 15 na área cultural, como educador, professor e palestrante.

Também ministra palestras e cursos em História da arte, História cultura e processo de criação. (atualmente concentrado mais na área de Xamanismo e Ufologia - um estudo

antropológico)

Organizou junto com ufólogos renomados 4 fóruns de um ufologia no MAM-SP no início dos anos 2000, com o objetivo de fortalecer a transdisciplinaridade no conhecimento e divulgação de pesquisas ufológicas e ao mesmo tempo atingir novos públicos para um fenômeno tão enraizado em nossa história.

Ministra palestras desde 1995 de forma esporádica e nos de 2000 pra cá voltou a se dedicar a Ufologia de uma forma autônoma com o objetivo de fortalecer a transdisciplinari-

dade no conhecimento e divulgação de pesquisas ufológicas e ao mesmo tempo atingir novos públicos para um fenômeno tão enraizado em nossa história.

Ministra palestras desde 1995 de forma esporádica e nos de 2000 pra cá voltou a se dedicar a Ufologia de uma forma autônoma com o objetivo de unir os conhecimentos acadêmicos com os novos paradigmas da atualidade, vendo com forte importância a aproximação da Ufologia científica da Ufologia holística, essa última muito difundida por um ufólogo que admirou, Arismaris Baraldi Dias.

A sua tese principal é: ao levar em consideração estudos de Xamanismo e Ufologia, creditar em determinadas pesquisas

dessas áreas, somando as prerrogativas do Xamanismo e Ufologia, levanto a hipótese de que os Ets possam ter interesse relevante pela criatividade Humana, por ser acima da média. Essa qualidade é justificada em estudos na relação com o Xamanismo e toda a história cultural do ser humano.

Outro ponto inerente, é sobre a nossa capacidade afetiva. Muitos estudos apontam que a raça humana não é agressiva por natureza, mas ela é moldada a agressividade. (é um assunto complexo, mas em dialética se permite o tráfego e escolha da defesa de posições com conhecimento estatísticos e de causa). Para saber de tudo que tratamos, assista agora na íntegra a nossa entrevista:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

O professor Maurício Eloy é formado em História da Arte e História da Cultura, artes visuais, linguagem cinematográfica e processo de criação. Trabalhou por 15 na área cultural, como educador, professor e palestrante. Há cerca de 20 anos estuda a ligação entre Xamanismo e Ufologia.

E-mail: chamadeumavela@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/arteeloy>



CONTATOS COM O ENTREVISTADOR:

Rafael da Silva Pereira é estudante de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA. Também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Site: www.revistaalpha.com.br



ENCONTROS AÉREOS

Quando pilotos civis e militares

Os casos que mais surpreendem no fenômeno UFO e causam um estado de alerta e preocupação, são os casos que envolvem encontros de aeronaves civis ou militares com os Objetos Voadores Não Identificados. Estes casos desafiam as instituições governamentais e desafiam a camada científica, pois à uma cabe a investigação do fato e a outra da busca por respostas deste fenômeno. Porém, na maioria dos casos não é encontrada nenhuma explicação lógica. Os relatos de encontros aéreos com UFOs são sem dúvidas alguma um dos casos com mais credibilidade na pesquisa ufológica, pois, estamos tratando de relatos de pilotos que avistaram algo nos céus que não conhecem. Mas ora, como pode um piloto com sua experiência, conhecimento aéreo e municiado de equipamentos técnicos com capacidade de identificar qualquer fenômeno ou objeto no espaço aéreo, relatar que viu algo que desconhece? Inclusive, relatar que viu algo que não segue os padrões de voo conhecidos, que foge aos padrões aerodinâmicos conhecidos, que aquilo que avistara era sólido, físico e inteligente. Estes mesmos objetos que muitas vezes são detectados por radares e avistados por diferentes pilotos em diferentes pontos. Ou seja, realmente há algo incomum sendo visto por pilotos. Estes casos ligam um sinal de alerta para as Forças Aéreas de diferentes países, por conta que estamos tratando de objetos aéreos desconhecidos que

REOS COM UFOS

s ficam frente a frente com eles

Rafael da Silva Pereira
Editor da Revista ALPHA



adentram o nosso espaço aéreo e não sabemos sua origem, natureza e intenção. Os UFOs são vistos como um perigo para a aviação civil e militar. Isso se dá pelo fato que governo ou instituição alguma detém controle perante a este fenômeno. Muitos casos espantosos de encontros aéreos relatam que aeronaves estiveram em rota de colisão com estes objetos! E outros mais espantosos ainda reportam casos de pilotos militares que abriram fogo contra estes objetos!

Foo-fighters

Os primeiros casos de encontros aéreos com UFOs que chamam a atenção, são os casos que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial. Nestes casos, tanto os pilotos que representavam os Aliados como os do Eixo, relatavam terem avistado "bolas de fogo" no céu, em que muitas vezes estas "bolas de fogo" acompanham e perseguem as aeronaves. Estes objetos eram descritos como tendo cerca de 1 metro de diâmetro e pareciam ser de origem imaterial. Estes mesmos objetos eram relatos tendo inteligência, pois realizam movimentos aéreos inteligentes, subiam, desciam, faziam manobras e etc. Porém, na ocorrência destes fatos, os Aliados ao avistarem estes objetos alegavam que estes objetos eram de origem do Eixo e vice-versa. Os pilotos do Eixo dava a estes objetos o nome de "foo-fighters" (onde a tradução se dá em que a palavra "foo" vem do termo em francês "feu" que significa fogo). Mas os pilotos norte-americanos não tinham conhecimento da língua francesa, assim sendo, eles adotaram a palavra "foo", daí surgiu o sentido que estas bolas eram aviões/caças de fogo, ou melhor, dizendo, "lutadores de fogo". Na noite do dia 23 de Novembro de 1944, uma tripulação de três homens a serviço da 415ª Esquadrilha Noturna avistaram cerca de dez globos luminosos sobre Rhin, ao norte de Estrasburgo. No início os pilotos acreditavam ser estrelas, porém uma das testemunhas o tenente Fred Ringwald, afirma que em poucos minutos aquelas "estrelas" ficaram em tom alaranjado e que se moveram em velocidades absurdas. Outro piloto o Charles Odom, abordo de um B-17, de Houston, recorda sua experiência com os "foo-fighters": "Pareciam como uma bola de cristal, com o tamanho aproximado a de uma bola de basquete. Voavam ao nosso lado em formação, comportavam-se como se fossem aviões." Mas quem mais se preocupou com estas bolas de fogo,



No topo temos uma representação dos chamados foo-fighters que eram relatos durante a Segunda Guerra Mundial. No centro, a imagem do empresário e piloto Kenneth Arnold, que foi testemunha de nove objetos voadores de origem desconhecida sob o Monte Rainier. Abaixo a foto do piloto Juan Ignacio Lorenzo Torres que comandava o voo da Iberia que quase colidiu com um UFO.

foram os pilotos alemães da Deutsche Luftwaffe (Força Aérea Alemã). Em 1944 a Luftwaffe criou um projeto para tentar identificar a origem destes objetos. Este projeto que foi chamado de "Sodenbüro Nr.13" (algo como "Base Especial 13") que recolhia os relatos dos pilotos, avaliava e estudava os relatórios que continham os relatos de observações próximas destes objetos pelos pilotos alemães.

Logo após os casos de avistamentos na Segunda Guerra Mundial, podemos destacar o caso que mudou o rumo da Ufologia Mundial, o caso do piloto civil Kenneth Arnold. No dia 24 de Junho de 1947 o piloto Kenneth Arnold fazia um voo que ia de Chehalis para Yakima (Washington). Soube através de uma mensagem por rádio que um avião da Marinha Norte-Americana havia se acidentado próximo do Monte Rainier. Logo, decidiu mudar seu trajeto para poder de alguma forma ajudar no caso. Não demorou muito para algo chamar sua atenção, Kenneth Arnold avistou cerca de nove aeronaves sob o Monte Rainier que se moviam em uma velocidade muita alta e com movimentos incomuns. Posteriormente ele relatou que aqueles objetos pareciam como pires voadores (flying saucers).

Caso Iberia 249

No dia 4 de Novembro de 1968 um Caravelle IB-249 da companhia aérea Iberia voava de Londres com destino a Alicante (Espanha). No comando desta aeronave estava o piloto Juan Ignacio Lorenzo Torres, como co-piloto estava Juan Celdrán García e como mecânico José Cuenca Paneque.

Às 18h30 sobre a região de Sagunto (Valência), receberam ordem da torre de controle de Barcelona para abaixar de 31.000 a 28.000 pés, já que iam cruzar com um tráfego de British Caledonia, quando chegam ao nível indicado os servem bandejas com o jantar, mas neste nível em que voavam aconteciam na gíria aérea "barbas de nuvem" e se produziam turbulências incômodas para se jantar. Sendo assim, Lorenzo Torres pediu para seu co-piloto ficar atento para ver se Caledonia passava para poder voltar aos 31.000 pés podendo assim, jantar com mais comodidade. Ao ficar atento ocorre que Juan Celdrán percebe uma luz que vem na direção da aeronave em velocidade muito alta em rota de colisão.

Obviamente, na cabine da aeronave viveu-se mo-

Imagem de uma aeronave semelhante a que protagonizou o caso Iberia 249, em que um UFO quase colidiu com uma aeronave civil.



mentos de pânico. Aquela luz apresentou uma desaceleração e permaneceu a 10 metros do morro de Caravalle IB-249. As testemunhas descreveram que aquele objeto era uma luz muito brilhante acompanhada de outras duas menores. Aquele objeto fazia manobras que desafiavam os pilotos. Segundo o piloto Juan Ignacio, o objeto parecia um olho humano, com dutos como se fossem veias pelas quais corria algum tipo de fluído.

Juan Ignacio resolveu entrar em contato com a torre de controle de Barcelona e alertar que tinham ao lado de sua aeronave um objeto que realizava evoluções da esquerda para a direita em velocidades altíssimas, sendo assim, consultou a torre se registravam no radar alguma coisa. A torre de controle perguntou a que distância se encontravam, ao dizer que estavam a mais ou menos 100 milhas, Barcelona declarou que o seu alcance era de somente 80 milhas, mas que alertaram a outras torres de controles. O que chama a atenção neste caso foi que o piloto tentou comunicação com o objeto, para que o mesmo pudesse se identificar. Para realizar esta comunicação o mesmo utilizou-se do canal de emergência 121,50. O comandante indicou aos supostos tripulantes do objeto que utilizariam um código para comunicar-se, um flash de luz representaria "Sim" e dois flashes de luz representariam "Não". O piloto juntamente do seu co-piloto realizaram uma série de perguntas ao objeto, porém só em algumas obtiveram êxito de resposta:

IB-249: *São desta galáxia?*

OVNI: *Um flash de luz.*

IB-249: *Vieram em plano amistoso?*

OVNI: *Um flash de luz.*

IB-249: *Trata-se de uma nave tripulada?*

OVNI: *Um flash de luz.*

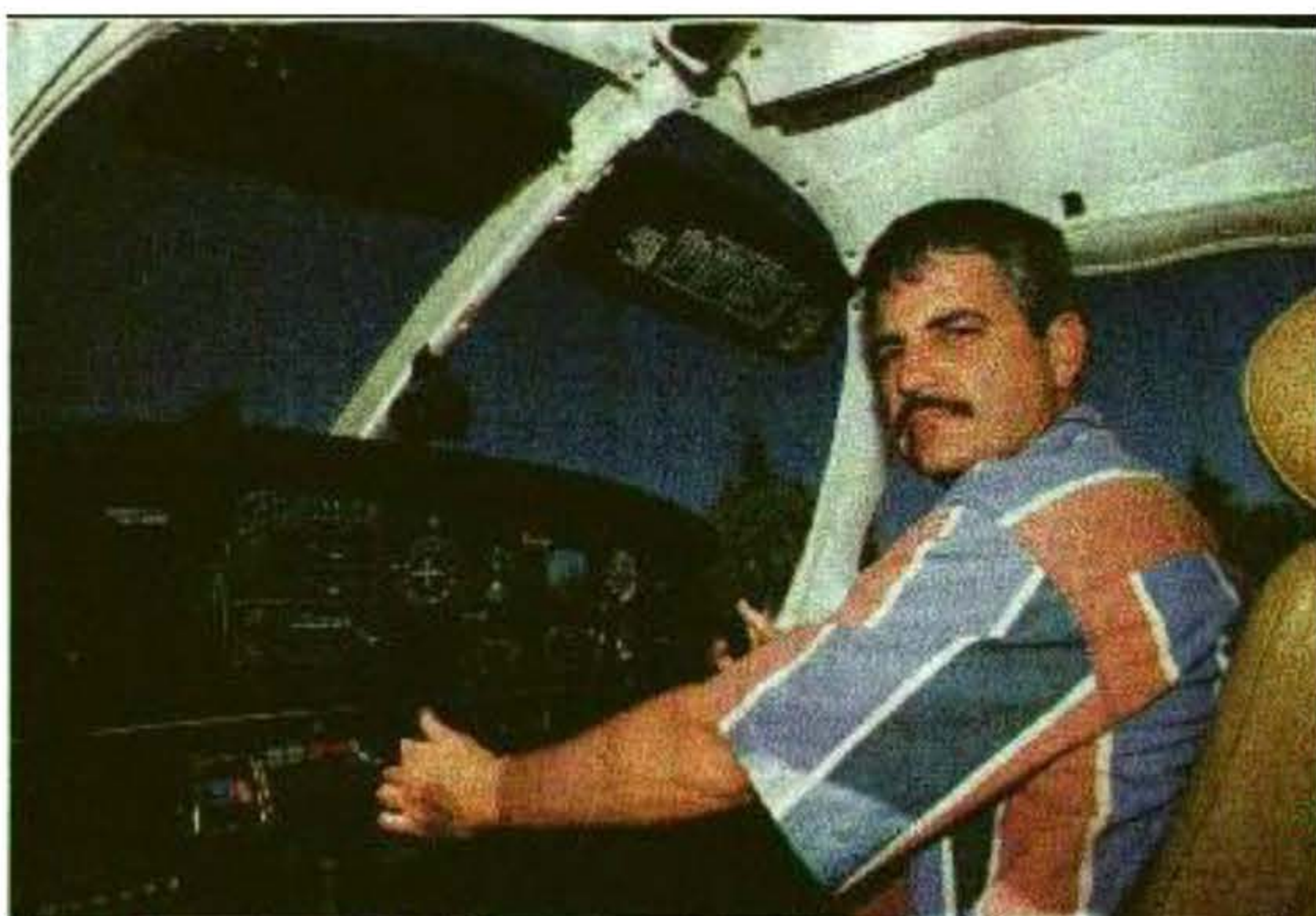
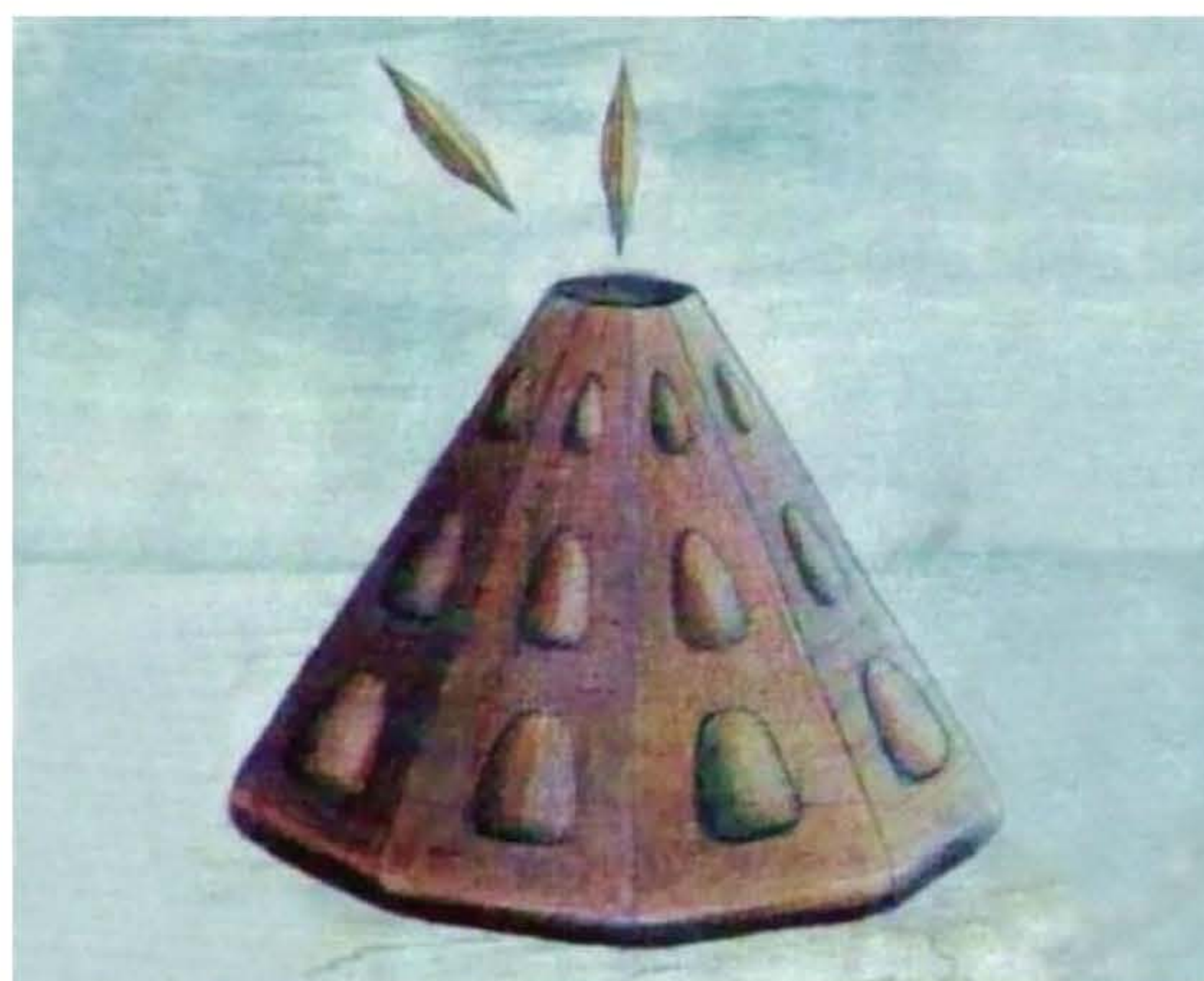
Após um pouco mais de 10 minutos de avistamento, a misteriosa luz desapareceu em direção ao continente africano, o voo prosseguiu até pousar em Alicante.

Caso Haroldo Westendorff

Quando falamos de encontros aéreos com UFOs não tem como não assimilarmos com o caso que ocorreu em Outubro de 1996 em Pelotas, Rio Grande do Sul. Este caso é do piloto e empresário Haroldo Westendorff que na época do avistamento tinha 39 anos de idade. O caso dele ocorreu sob a Lagoa dos Patos, em um dia de céu limpo e ótima visibilidade. Era de manhã cerca de 10h00 quando o piloto ao voltar do aeroporto deparou-se com um objeto de proporções gigantescas no céu gaúcho. Era um objeto em formato piramidal com cerca de 100 metros de diâmetro e 60 de altura. A nave voava em direção ao mar e fazia movimentos em torno de si. Haroldo ficou extremamente impressionado com seu avistamento, porém queria entender a natureza daquele objeto. Sendo assim, abordo da sua aeronave Tupy voou por cerca de 10 minutos em torno daquele objeto (o que deu tempo e possibilidade suficiente de precisar todo o comportamento e aerodinâmica do objeto citado). Neste meio tempo Haroldo pediu que os funcionários do aeroporto observassem em solo se tinham visibilidade do objeto (isso pelo fato que o pequeno aeroporto de Pelotas não tinha radar) os funcionários com binóculos não conseguiram precisar o que viam, pois estavam a uma distância considerável do ponto em que Haroldo estava, porém era notório que havia algum objeto ali e que não correspondia a nada conhecido, eles conseguiram perceber que era um objeto em formato piramidal e que tinha enormes proporções, do ponto em que estavam aquele objeto era uma enorme sombra escura no céu. Haroldo tentou entrar em contato com o controle de tráfego aéreo de Curitiba, porém a torre afirmou que não tinha nenhuma aeronave além da dele naquele ponto.

A experiência do Haroldo Westendorff ficou tensa no momento que a nave expeliu um raio vermelho para o alto e do topo abriu uma espécie de compartimen-

Abaixo a representação do UFO visto pelo empresário e piloto Haroldo Westendorff. Abaixo o próprio Haroldo Westendorff.



to que liberou uma aeronave menor em forma de disco. Haroldo assustado com a saída do objeto e não sabendo o que poderia ocorrer em seguida, procurou desviar o caminho, seguir outro rumo e sair daquele local rapidamente.

Caso Vasp 169

Um dos mais conhecidos casos da Ufologia brasileira ocorreu no dia 8 de Fevereiro de 1982 e teve como seu protagonista o piloto Gerson Maciel de Brito da então extinta companhia aérea VASP. O voo saiu do aeroporto de Fortaleza às 01h50 e tinha como destino o Rio de Janeiro. O avião que era utilizado na ocasião era um jato 727-200, voava normalmente, mas, ao sobrevoar uma região próxima a cidade pernambucana de Petrolina, o comandante observou uma luminosidade vindo da sua esquerda. Aquela luminosidade de certa forma não aparentava ser uma aeronave comum, e

mais estranho ainda foi o fato de não ter sido comunicado a presença de nenhuma aeronave naquela região. Logo após este incidente, o comandante buscou informações com a torre de controle de Brasília, reportou o seu caso e a mesma afirmou que não havia informações sobre o avistamento do voo da VASP, porém, manteria informado outros pilotos para que informassem qualquer tráfego diferente naquela região. Posteriormente acabou havendo retorno, pois um avião da Aerolíneas Argentinas, voo 169, e um avião da companhia aérea Transbrasil, voo 177, confirmou a presença daquele objeto no espaço aéreo.

Um fato muito curioso deste caso foi que o comandante Gerson Maciel de Brito não quis que esta experiência ficasse só guardada com ele. Ao sobrevoar a região que corresponde a cidade de Belo Horizonte (o OVNI ainda seguia o jato da VASP mantendo sempre a mesma distância) avisou para os passageiros sobre o objeto que estava acompanhando o seu voo. Todo mundo de uma maneira ordenada se dirigiram as janelas da aeronave para observar o objeto.

Mais tarde Brasília retornou avisando ter detectado o objeto a 9 horas e aproximadamente 12 km de distância da aeronave. O objeto foi avistado até a proximidade do aeroporto do Galeão, só não foi mais visto, pois o voo já havia chegado no seu destino final no aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro.



Créditos imagem:
Revista Ufo

No topo uma representação do ocorrido no caso Vasp 169, logo abaixo, o comandante Gerson Maciel Brito que pilotava o jato 727-200 da Vasp

Evidências e perplexidade

Os casos relatados acima desafiam o entendimento humano, são casos de pilotos com milhares de horas de experiência que relatam terem avistado algo que não sabem explicar sua origem. São casos que também estão descartados serem fenômenos naturais, fenômenos artificiais, planetas, ilusão de ótica ou simplesmente mentira. São casos reportados por testemunhas de alta confiabilidade e conhecimento aéreo, ora eram pilotos. Sem falar que são casos em que as testemunhas estiveram bem próximas destes objetos. O que espanta muito e também confirmam a realidade do fenômeno OVNI é que os casos citados acima não são exemplos raros. Aqui buscamos expor só alguns exemplos, mais é abundante o número de relatos de casos que pilotos ficaram de frente a frente com estes objetos. Estes casos de encontros próximos com UFOs ligam um sinal de alerta para as instituições de defesas de diversos países, pois levanta uma dúvida: nosso espaço aéreo é realmente seguro? Qual o real perigo destes objetos em nosso espaço aéreo? Se realmente tivermos a confirmação que estes objetos são de natureza extraterrestre, qual seriam as intenções destes seres? Há muito a se entender e muitas perguntas a serem respondidas ainda.

CONTATOS COM O AUTOR:

Rafael da Silva Pereira é estudante de História na Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA. Também é editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Facebook: facebook.com/rafael.50

Site: www.revistaalpha.com.br



O CASO SA

O piloto que abriu



SANTA MARÍA

fogo contra um UFO

Um dos mais fantásticos e emblemáticos casos da Ufologia mundial trata-se do "Caso Santa María". O caso de um piloto peruano da FAP (Força Aérea Peruana) que disparou contra um OVNI no dia 11 de Abril de 1980. Também se trata de um dos únicos casos conhecidos que um piloto abriu fogo contra um UFO.

A FAP (Força Aérea Peruana) é conhecida por ser uma das principais forças aéreas da América do Sul, formando profissionais que na época do incidente também eram um dos principais profissionais em atividade na América. Na época do ocorrido o Peru vinha de uma grande tensão política contra o seu país vizinho, o Chile. Por esta razão o governo peruano investiu de maneira massiva no poder bélico. O Peru comprou 52 aviões de caça bombardeiros supersônicos Sukhoi SU-22 (que era justamente a aeronave pilotada pelo Oscar Santa Maria no dia 11 de Abril de 1980). Esta mesma aeronave que era considerada uma das mais tecnológicas para a época. Estas aeronaves eram armadas com mísseis ar-ar AA-2-2 e AA-8. Por razão do conflito entre os dois países, essas aeronaves ficavam posicionadas estrategicamente na base aérea de Arequipa caso fosse necessária alguma resposta rápida contra os inimigos. O então Tenente Oscar Santa María, era um dos principais (se não o principal) piloto da FAP.

No ano em que ocorreu a sua experiência com o UFO, ele tinha apenas 23 anos de idade, mas o piloto com 19 anos já era considerado um piloto acima da média. Com 19 anos já participava de exercício de combates aéreos, aos 21 anos era o piloto de teste dos recém adquiridos caças Sukhoi SU-22, e quando teve sua experiência com um UFO, já contava com cerca de 8 anos de experiência com aeronaves. Ou seja, o Santa María era um piloto jovem, porém, muito mais muito bem preparado para qualquer ação aérea. Vamos ao relato:

O combate de Santa María e o UFO durou cerca de 22 minutos, teve centenas de pessoas como testemunhas oculares da sua experiência aérea que puderam ver todo o ocorrido em solo na base aérea de Arequipa. Ocorreu no dia 11 de Abril de 1980, era cerca de 07h15 da manhã, todos os homens estavam em formação na Base Aérea de La Joya em Arequipa. Oscar Santa María foi avisado por seu superior que um OVNI com forma de globo estava suspenso no ar próximo da pista de aterrissagem da base aérea.

Saindo do quartel para ir de encontro a sua aeronave, Santa María conseguiu observar aquele objeto. O objeto estava a aproximadamente a 600 metros de altitude sobre a pista de aterrissagem. O então Comandante da FAP Carlos Vásquez Zegarra ordenou que Santa María subisse em seu caça e derrubasse aquele objeto.

Inicialmente Santa María tentou buscar alguma forma de comunicação com aquele objeto, para que o mesmo pudesse se identificar. Porém, o objeto não se comunicou de maneira alguma. Santa María achou que pudesse ser um globo meteorológico, mas se aproximando do objeto teve certeza que não era um globo meteorológico, pois não correspondia a nenhuma característica conhecida.

Testemunho do piloto

O relato a seguir foi retirado do livro "UFOs:Generals, Pilots and Governments Officials Go On The Record" da pesquisadora Leslie Kean.

"Imediatamente fui até meu jato, sem retirar em momento algum os olhos daquele objeto no céu. Pensava a todo instante a maneira que iria atacar aquele objeto. Como aquele objeto estava no perímetro da base e meu avião estava armado com canhões de 30mm, decidi atacar desde o noroeste até o sudeste. Depois de decolar, fiz um giro até a direita e alcancei uma altitude de 2,500 metros. Logo me posicionei para o ataque. Apontando até o globo, alcancei uma distância necessária e lancei uma descarga de 64 projéteis de metralhadora 30mm, que criou uma parede de fogo em forma de cone que, normalmente, teria destruído qualquer coisa em seu caminho. Alguns projéteis simplesmente desviaram do objetivo, caindo em solo, já outros acertaram com precisão o objeto. Pensei que o globo sofreria um impacto que se abriria no meio e soltaria gases do seu interior, mas pelo incrível que pareça nada aconteceu. Era como se os projéteis tivessem sido absorvidos pelo objeto. Em seguida, o objeto começou a subir e de maneira extremamente rápida deixou a base.

Mesmo aquele objeto tentando fugir da base aérea e da vista do Oscar Santa María, o piloto que era muito destemido, buscou se aproximar do objeto, até conseguiu, porém, não conseguia manter uma posição fixa para realizar mais disparos de metralhadora 30mm contra o objeto. Era incrível a velocidade e destreza que aquele objeto apresentava. Santa María não conseguia em momento algum manter a mesma altitude daquele

Oscar Santa Maria o piloto que abordo do seu caça abriu fogo contra um UFO.



Representação do OVNI visto por Oscar Santa María.

objeto. Depois de muita perseguição, para a infelicidade de Santa María, as luzes que advertiam nível de combustível baixo se ascenderam. Sendo assim, deveria voltar até a base.

Os Sukhoi SU-22 não tem radar incorporado, mas tem uma tela de combate que através de um sistema de raios laser calcula a distância entre o caça bombardeiro e seu objetivo. Sendo assim, Santa María utilizou este instrumento para medir a dimensão deste objeto. O objeto tinha 10 metros de diâmetro e acima tinha uma cúpula resplandecente cor creme parecido com um foco de luz cortado pela metade. A parte de baixo era uma ampla base circular de cor prateada e parecia ser constituído de metal. O que dá mais credibilidade ao fato é que teve centenas de testemunhas, havia oficiais presentes na Base Aérea de La Joya que presenciaram o ocorrido. Com a grande pressão por parte de investigadores peruanos e de outros países, soube que foi realizado um documento oficial reportando este caso e outros pela FAP. Porém fica uma pergunta: onde estão estes documentos? [Continuamos na próxima edição].

UFOLOGIA COM A MORGANA

O que envolve o estudo ufológico?

Neste episódio de "Ufologia com a Morgana", a Morgana aborda quais são as áreas que abrangem o estudo da Ufologia. Segundo a nossa consultora, o primeiro passo para o estudo da Ufologia é necessário ter a mente aberta. Há três pontos importantes para o estudo deste fenômeno: as religiões, a História e a Ciência. As religiões são importantes, pois, se procurarmos os principais livros sagrados teremos alguns fatos que demonstram ter

alguma ligação ufológica. A História por trabalhar diretamente com a parte documental dos fatos e a Ciência por buscar comprovar a realidade do fenômeno UFO. Sendo assim, todas as áreas estão interligadas e são de fundamental importância para resolver este "quebra-cabeça" da pesquisa ufológica.

Sem mais rodeios, vamos a mais um episódio de "Ufologia com a Morgana". Veja:

CONTATOS COM A REPORTER:

Morgana de Oliveira é de Joinville, mora atualmente em Ituporanga, Santa Catarina. Trabalha de repórter no Câmera Off e também é Consultora da Revista ALPHA.

Facebook: www.facebook.com/ufologiacom.amorgana

Site: www.cameraoff.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO CAMERA OFF NO YOUTUBE:



Explore os mistérios ufológicos e arqueológicos do Peru com **Erich von Däniken**

Pela primeira vez o lendário autor de **Eram os Deuses Astronautas?** vai conduzir um grupo de brasileiros à região do Peru que o transformou em uma lenda viva. A Terra Inca Operadora de Turismo e a Revista UFO anunciam uma expedição de exploração dos segredos incas com o mundialmente conhecido **Erich von Däniken**. Durante nove dias, Däniken percorrerá os mais importantes sítios arqueológicos e locais de avistamentos de UFOs do Peru acompanhado do ufólogo A. J. Gevaerd, do escritor Alcione Giacomitti e de xamãs. Entre as atrações da viagem está o sobrevoo das Linhas de Nazca. Será a maior experiência da sua vida!

■ Conferências

■ Exploração de ruínas

■ Sobrevoo de Nazca

■ Vigília no deserto



Ufólogo
A. J. Gevaerd



Autor Alcione
Giacomitti

Informações:

Reservas antecipadas pelos
fones, site e e-mail abaixo:

(41) 3256-6410

(41) 9957-2121

terrainca@terrainca.com.br

www.terrainca.com.br

Data da viagem:

15 a 23 de agosto

Apenas 50 participantes

